



## **DÉCADA DE AÇÕES PARA A SEGURANÇA VIÁRIA – MARCO ZERO**

### **Decisão e Recomendações das Nações Unidas sobre Segurança Viária**

#### **Análise da OMS (Organização Mundial da Saúde)**

De acordo com o Relatório Global sobre a Situação da Segurança Viária, primeira análise detalhada sobre 178 países que foi publicado em 2009 pela OMS, ferimentos causados por acidentes de trânsito permanecem um problema de saúde pública, principalmente nos países de média e baixa renda.

Segundo a OMS, morrem no mundo cerca de 1,2 milhões de pessoas todos os anos por causa da violência do trânsito, enquanto 20 a 50 milhões ficam feridas.

No referido relatório, a OMS ainda informa que, se continuarem nesse ritmo, as fatalidades passarão do 9º lugar (2004) para o 5º lugar (2030) entre os maiores fatores de mortalidade no mundo, alcançando cerca de 2,4 milhões de mortos ao ano.

Esse quadro será devido, principalmente, ao crescimento dos acidentes em países em desenvolvimento, como a Índia, a China e o Brasil, e nos países pobres. É importante notar que, na faixa etária de 15 a 29 anos, os acidentes de trânsito já é a primeira causa de fatalidades no mundo, à frente da AIDS, tuberculose e da violência.

#### **Decisão da ONU (Organização das Nações Unidas)**

Diante desse quadro, a ONU estabeleceu, durante sua Assembleia Geral em 2 de março de 2010, que **2011 a 2020** será a **Década de Ações para a Segurança Viária**, com a meta de estabilizar e reduzir vítimas de acidentes de trânsito em todo o mundo.

#### **Recomendações da ONU aos países, para a Década de Ações para a Segurança Viária**

1. Encorajar a implementação das recomendações do Relatório Mundial da OMS sobre Prevenção a Ferimentos no Trânsito (2009);
2. Reforçar a liderança governamental em assuntos de segurança viária, e, ao mesmo tempo, reforçar o trabalho de agências e mecanismos de coordenação de maneira nacional e regional;
3. Estabelecer metas de redução de acidentes ambiciosas e factíveis, relacionadas a um plano de investimentos para a causa, e mobilizar recursos para a implementação das iniciativas necessárias para o alcance das metas nessa década;
4. Desenvolver e implementar políticas e soluções de infraestrutura visando a proteger todos os usuários das vias, especialmente os mais vulneráveis;
5. Dar início ao desenvolvimento de meios de transporte mais seguros e sustentáveis, e também encorajar o uso de formas alternativas de transporte;



## **DÉCADA DE AÇÕES PARA A SEGURANÇA VIÁRIA – MARCO ZERO**

6. Praticar a harmonia entre as boas práticas de segurança viária e veicular;
7. Reforçar a aplicação e a conscientização da legislação de trânsito existente, e, sempre que necessário, aprimorá-la, além de melhorar os sistemas de registro de motorista e veículo por meio dos padrões internacionais;
8. Encorajar as organizações sobre o uso das melhores práticas de gerenciamento de frota;
9. Encorajar ações de cooperação entre entidades da administração pública, organizações ligadas à ONU, setores públicos e privados, assim como a sociedade civil;
10. Aprimorar a coleta de dados e a possibilidade de compará-los com informações de outros países, adotando a definição padronizada de que uma morte no trânsito pode se referir a uma pessoa morta imediatamente durante o acidente ou mesmo 30 dias depois, em consequência dessa situação; também é preciso facilitar a cooperação internacional para desenvolver sistemas de dados harmônicos e confiáveis;
11. Fortalecer os serviços hospitalares para atender ocorrências de trauma e necessidades de reabilitação, além da reintegração social, assim como o acesso aos serviços de saúde.

### **Plano e o Lançamento da Década de Ações em maio de 2011**

Dando prosseguimento a esse processo, foi solicitado à OMS (Organização Mundial da Saúde), em cooperação com outros parceiros em segurança viária das Nações Unidas, a elaboração de um plano para a Década das Ações.

A comunidade internacional planeja o lançamento da Década de Ações para a Segurança Viária (2011-2020) para 11 de maio de 2011. O objetivo é chamar atenção para a Década e, mais genericamente, para o impacto da crise global de segurança rodoviária, as perspectivas de prevenção e proporcionar uma oportunidade para governos, agências internacionais, organizações da sociedade civil, setor privado e outras partes interessadas em anunciar seus respectivos planos para a Década.